

FNE celebra Dia Nacional do Trabalhador Não Docente em Tabuaço

Os Trabalhadores Não Docentes dos três sindicatos da FNE vão celebrar o Dia Nacional do Trabalhador Não Docente (DNTND) no próximo dia 20 de novembro, no Auditório do Centro de Promoção Social do Concelho de Tabuaço, Viseu, com um encontro denominado **“EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, COM PROFISSIONAIS RECONHECIDOS E VALORIZADOS”**, cabendo este ano a organização ao Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Norte (STAAE-ZN).

O programa da celebração abre às 10h00m com um momento musical, seguindo-se um debate entre o Presidente da Câmara Municipal de Tabuaço, Carlos Carvalho, e o Presidente do Conselho da Administração da Caixa Crédito Agrícola Mútuo Vale do Távora e Douro, António Cardoso, moderado por Cristina dos Santos Silva.

Pelas 10h30 intervêm os três Presidentes de sindicatos da FNE: Rita Nogueira (STAAE-ZN), João Ramalho (STAAE-Zona Centro) e Cristina Ferreira (STAAE Sul e Regiões Autónomas), seguindo o tema **“Que futuro para os trabalhadores não docentes da educação?”**

Às 10h45, toma a palavra o psicólogo clínico Carlos Peixoto, para abordar **“A saúde psicológica dos trabalhadores Não Docentes da Educação”**, e pelas 11h30 será a vez de António Ferreira, Técnico Superior da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, falar sobre **“Desafios e estratégias para o futuro”**. Após um período de debate, o encerramento, pelas 12h30, fica a cargo de João Dias da Silva, Secretário-Geral da FNE.

Depois de um almoço convívio na Quinta dos Magusteiros, a comemoração do DNTND prossegue com uma visita à Aldeia Vinhateira e à Igreja Matriz de Barcos, assim como ao Santuário Nossa Senhora do Sabroso. O final do roteiro está marcado para uma apreciação ao Rijomax, na Vila de Tabuaço, considerado o relógio mais completo do mundo.

O programa desta celebração visa dar voz às reivindicações que a FNE e os seus Sindicatos mantêm em relação aos mais de 80 mil trabalhadores Não Docentes, em Portugal, tanto no setor público, como no privado dependente e independente do Estado, que têm mostrado a sua relevância nestes tempos de novos desafios na Educação.

O DNTND é uma ocasião para lembrarmos as principais reivindicações destes trabalhadores, em que se incluem a necessidade do restabelecimento das carreiras especiais, uma revisão profunda da Portaria de Rácios, o combate efetivo a todas as situações de precariedade, salários dignos, não esquecendo a definição de orientações claras para o recurso e regulamentação do teletrabalho, ou o reforço dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais, todos absolutamente imprescindíveis no contexto atual.

As políticas reivindicativas da FNE inserem-se numa valorização real de todos os Trabalhadores Não Docentes e numa busca de condições de saúde e de bem-estar profissionais. Oficialmente, o DNTND celebra-se no dia 24 de novembro.

Porto, 18 de novembro de 2021
A Comissão Executiva da FNE